IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE EXTRATOS VEGETAIS AQUOSO NA PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE INSETOS

Thais Silva De Souza (thaissilvadesouza98@gmail.com)

Silvana Aparecida De Souza (silvanaadesouza@gmail.com)

Alana Martini Ferreira (alanamartini155@gmail.com)

Maria Julia Lopes De Souza Sete (mariajulialopesdesouzasete@gmail.com)

Rosilda Mara Mussury Franco Silva (maramussury@ufgd.edu.br)

A *Plutella xylostella* (L., 1758) (Lepidoptera: Plutellidae) é conhecida popularmente como traça-das-crucíferas por ser uma das pragas mais importantes que acomete a cultura da família Brassicaceae. Sua plasticidade genética e o uso intensivo de inseticidas sintéticos, contribuíram para resistência de *P. xylostella* a pesticidas sintéticos, logo dificultando seu controle. Tendo em vista os fatos apresentados, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia dos extratos aquosos de *Psychotria capillacea*, *Psychotria deflexa*, *Psychotria leiocarpa*, *Alibertia edulis*, *Alibertia sessilis*, *Alibertia intermedia*, *Vatairea macrocarpa* (Benth.) Ducke e *Acosmium subelegans* (Mohlenbr.) Yakovlev, sobre a preferência alimentar de *P. xylostella*. Para isso, utilizou-se 4 gramas de material vegetal em 40 ml de água destilada, agitados manualmente e postos em ambiente refrigerado (10°C). Após 24 horas, os extratos aquosos foram filtrados com auxílio de um tecido Voil, obtendo a concentração final de 10%. Para o experimento, quatro discos de folhas de couve (4 cm²) foram transferidos para a placa de Petri de forma intercalada, sendo dois discos para controle (água destilada) e dois discos contendo o extrato aquoso. Logo após, uma larva de *P. xylostella* no terceiro instar foi inserida na região central da placa, com livre escolha para alimentação durante 24 horas. Em seguida, todas as placas foram devidamente fechadas com papel

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

filme e perfuradas, para entrada de ar. Após as 24 horas, os discos foram transferidos para uma scanner, para análise da área foliar consumida, através do software ImageJ. Os resultados mostram que, os extratos aquosos de *A. subelegans* e *A. intermedia*, são fagoestimulantes, ou seja, estimulam a alimentação de lagartas *P. xylostella*. Além disso, os extratos aquosos de *P. capillacea*, *P. deflexa*, *P. leiocarpa*, *A. edulis*, *A. sessilis* e *V. macrocarpa* apresentaram ação fagodeterrente, isto é, reduziram a alimentação de lagartas de *P. xylostella*. Portanto, os extratos aquosos, das espécies da família Rubiaceae e Fabaceae afetaram a alimentação de *P. xylostella*, destacando-se como alternativas efetivas de controle, que podem proporcionar um aumento na qualidade e na produção de hortaliças pertencentes à família Brassicaceae.